

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de Formação

Cristã: No próximo sábado, dia 25, às 21 h., realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para Jovens e Adultos, no Centro Paroquial de Carreço. Se frequentaste no ano passado, já contamos contigo, se não, aparece e inscreve-te na hora.

Hora legal de Inverno: No próximo domingo, dia 26, às 2 horas da manhã, entra em vigor a hora oficial de Inverno, em Portugal. Por isso, na noite de sábado para domingo, todos os relógios devem ser atrasados 1 hora.

Padre Arcélio Sousa celebra a sua 1.ª Missa no Senhor do Socorro: Conforme prometeu enquanto estagiou como diácono na nossa paróquia, o jovem Padre Arcélio Sousa celebrará a sua 1.ª Eucaristia no Senhor do Socorro no próximo

domingo, dia 26 de Outubro, às 10 h.

Ofertório mensal para a igreja nova: No passado domingo, foram entregues 10 envelopes, juntamente com notas e moedas soltas, num total de 294,04 €, para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial. No próximo domingo serão aqui publicados os donativos. Se ainda não contribuiu, ainda está a tempo de o fazer.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Margarida Cardoso – 30 €; Anónima – 10 € (mensal); Arlindo Martins Sousa Miranda e esposa Mercedes – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Luís Gonçalves Vieira
21	Ter	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Qua	18,30	Manuel Freitas da Silva; Luís Gonçalves Vieira
23	Qui	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Sex	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Sáb	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; José Lino Freitas Ferreira; Cassiana Longarito Fernandes Pereira, Arnaldo Passos Viana e Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira; José Pereira e família
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 396 – 19/10/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



29.º Domingo Comum – Ano A



«É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: “Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo”. Eles apresentaram-Lhe um denário, e Jesus perguntou: “De quem é esta imagem e esta inscrição?”. Eles responderam: “De César”. Disse-lhes Jesus: Então, daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.» (Evangelho)

Adeus Marx, adeus capital

Por: António Rego

A economia está na ordem da hora. Reparem nos relógios, nos ecrãs, na histeria dos espetáculos bolseiros, nos sinais, na pressa, na subida, na descida, no sentimento positivo ou negativo. Tudo se passa como um relâmpago, começando em Wall Street e passando por Londres, Tóquio, Madrid ou Lisboa. E chega à nossa porta. Ao nosso bolso. Não contávamos com isto. Pelo menos para já. Neste novo milénio tivemos o 11 de Setembro, os arredores de Paris a arder, atentados no Iraque e Afeganistão, ameaças nucleares nalguns países, África por vezes a emergir, outras vezes com a pobreza no pico mais alto, os barris de petróleo a fazerem rolar os painéis nas

bombas de gasolina, nas viagens de qualquer tipo, no preço do pão de cada dia.

Diremos simplesmente que as leis são mais fortes que as vontades e as vontades que criam leis de justiça ou injustiça não mudaram. Vivemos a convulsão do “já e ainda não”, com os grandes do mundo mais assustados que os pobres, pois as suas perdas são mais arrasadoras que as perdas do cidadão comum. Mas as astúcias ganham cidadania. O dinheiro é jogo, especulação, ameaça, retração, bluff, enganar contínuos para que a ilusão seja impulsionadora de negócio e o boato determine novas formas de lucro. Os poderes públicos já se sentiram ultrapassados. Uma espécie de terrorismo económico tornou-se determinante no xadrez de troca de capitais e bens – móveis ou imóveis – que nos leva a sentir-nos em estado de emergência e dúvida económica sistemática, decretada pelos prestidigitadores da moeda, dos juros, dos lucros, das subidas e descidas das acções como roleta constitutiva do nosso sistema económico. Adeus Marx, adeus capital.

Nesta matéria mentir não é bom. Mas dizer a verdade toda pode ser arriscado. Pode gerar efeito dominó. Cada qual lança ou paralisa o seu investimento, o pequeno ou grande sinal de compra e venda, e abre uma caixa surpreendente de consequências. Bento XVI na abertura do Sínodo referiu-se a esta crise como reveladora da “futilidade da corrida ao dinheiro”.

(Continua na pág. 3)

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is 45, 1.4-6*

2.ª leitura: *1 Tess. 1, 1-5b*

Evangelho: Mt. 22, 15-21

- A tensão missionária -

Hoje dá-se cada vez mais importância à tensão arterial. O seu controle tornou-se prática tão habitual que não há farmácia onde as pessoas não a possam medir.

Pois o Dia Mundial das Missões é ocasião propícia para medirmos a nossa tensão ... missionária!

Os indicadores gerais não são famosos: desde os anos sessenta do século passado que o fervor missionário vem baixando: foram as descolonizações; foi o próprio Concílio Vaticano II, ao declarar que fora da Igreja também pode haver salvação; foi o decréscimo das vocações religiosas; foi a escassez do clero diocesano...

Daí que nos documentos dos Papas mais recentes se repitam os apelos a um novo ardor missionário:

- “A missão compete a todos os cristãos, a todas as dioceses e paróquias, instituições e associações eclesiais” – lembrava João Paulo II

- “A Igreja é missionária no seu conjunto e em cada um dos seus membros” – (Bento XVI)

- “O mandato missionário continua a constituir uma prioridade absoluta para todos os baptizados” (Mensagem para o Dia Mundial das Missões)

- “A missionariedade é, para cada cristão, expressão normal da sua fé” – Diálogo e Missão

De facto, afirmou-o recentemente a Conferência Episcopal italiana, “A missão ad gentes não é apenas o ponto conclusivo do empenhamento pastoral, mas o seu horizonte permanente e o seu paradigma por excelência”. Com efeito, “a missão ad gentes é sempre o verdadeiro paradigma da Evangelização em qualquer latitude”.

É verdade que “não podemos deixar de nos alegrar com o livro da missão que os missionários portugueses continuam a escrever e que tem muito a ensinar às nossas paróquias” (D. António Couto). Também não faltam sinais positivos: “intercâmbio de pessoal apostólico; viagens de cooperação entre as Igrejas; ajuda em projectos de solidariedade e desenvolvimento; geminações de esperança nas difíceis fronteiras da paz; projectos educativos de novos estilos de vida; denúncia do dramático abuso a que são submetidas as crianças”; centenas de jovens que, cada ano, participam em experiências missionárias, doando “pedaços da sua vida à causa da Evangelização”.

Mas, ainda muito mais há a fazer da parte de cada um de nós e das nossas comunidades cristãs, para que a missão ad gentes seja um “enriquecimento para a pastoral, uma ajuda às comunidades em ordem à conversão de objectivos, métodos, organização, e em responder com confiança ao mal-estar que muitas vezes se experimenta”.

Neste Ano Paulino, “não podemos deixar de evocar e invocar e, se possível, imitar essa figura ímpar do “maior missionário de todos os tempos, que se dedicou ao Evangelho a tempo inteiro e de corpo inteiro”.

Não deixe, por isso, cada um de nós de, no dia de hoje, medir a sua tensão missionária, pois corremos o risco de sofrer de hipotensão!

P. José de Castro Oliveira

Adeus Marx, adeus capital

Por: António Rego

(Continuação)

Não se vislumbra, por enquanto, saída para este estado de crise. Mas nem por isso podem ficar de fora as atitudes éticas no pequeno e grande mercado, nos negócios onde o ser humano está no centro e o mais frágil merece o maior respeito. A Igreja reafirma hoje mais veementemente a sua doutrina social, sejam quais forem os novos meios e técnicas em que se envolva o trabalho humano. O trabalho continua a ser um direito e um dever de todos, na continuidade da criação, na relação com o capital, no título de participação de todos, nas obrigações do Estado, no mundo agrícola e industrial, no mundo do universo migratório, nos direitos da mulher, na remuneração equitativa, na distribuição dos rendimentos, nas novas formas de solidariedade e nas surpresas constantes da orgânica do mundo laboral. O ser humano é o mesmo. E continua indiscutível a frase de Cardijn: as coisas têm preço, os homens têm dignidade.

Pais de Santa Teresinha de Lisieux são beatificados este Domingo

Louis e Zélie Martin, pais de santa Teresinha, serão beatificados em Lisieux, na França, este Domingo, Dia Mundial das Missões.

Eles são o segundo casal a ser beatificado pela Igreja Católica depois de Luigi e Maria Quattrocchi, elevados à honra dos altares por João Paulo II em 2001, mas é o primeiro caso de genitores de uma Santa.

O Cardeal José Saraiva Martins, prefeito emérito da Congregação da Causa dos Santos irá proferir a fórmula de beatificação. A Eucaristia será presidida pelo Bispo de Bayeux et Lisieux, D. Pierre Pican, que indica a vocação familiar como “o lugar onde uma pessoa se educa, cresce na fé e percebe a sua vocação”.

“Esta igreja familiar e íntima deve ser apreendida pelos casais. A família é o lugar de grande fecundidade espiritual, eclesial, vocacional”.

Outubro missionário

Igreja quer fazer da acção missionária uma «urgência e prioridade».

A Igreja Católica dedica no mês de Outubro uma particular atenção ao mundo missionário, desenvolvendo nas suas comunidades uma série de actividades destinadas a promover a Missão como “urgência e prioridade”.

Particularmente importante é o terceiro Domingo deste mês, em que se celebrará o 82.º Dia Mundial das Missões, este ano sob o lema “Servos e apóstolos de Jesus Cristo”, escolhido por Bento XVI.

O Papa aproveita a sua mensagem para o Dia Mundial das Missões 2008 para lançar um olhar preocupado sobre o panorama internacional: “Se por um lado mostra um grande desenvolvimento económico e social, por outro oferece-nos fortes preocupações sobre o futuro do próprio homem”.

Entre os males de hoje, aponta a violência; a pobreza; a discriminação e as perseguições por motivos raciais, culturais e religiosos; o progresso tecnológico, com fins diferentes da dignidade humana e o bem do homem; o uso indiscriminado de recursos.

Neste 82.º Dia Mundial das Missões, o Papa lembra que “o mandato missionário continua a ser uma prioridade absoluta para todos os baptizados, chamados a ser «servos e apóstolos de Cristo» neste início de milénio”.